



# NORTE 2020

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

Plano de Dinamização

## Investiment de Proximidade



AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE  
CANDIDATURAS

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO: CONSERVAÇÃO,  
PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO  
PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

PATRIMÓNIO CULTURAL - INFRAESTRUTURAL

AVISO Nº NORTE-14-2020-87

DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO  
DE RECURSOS



CONTROLO DO DOCUMENTO

| Versão | Data de aprovação | Data de publicação | Descrição       |
|--------|-------------------|--------------------|-----------------|
| 1      | 16/10/2020        | 19/10/2020         | Versão inicial  |
| 2      |                   |                    | Alteração de... |

## INDICE

|  |    |
|--|----|
| 1. Enquadramento e caracterização geral .....                                    | 5  |
| 2. Objetivos .....   | 7  |
| 3. Âmbito geográfico .....   | 7  |
| 4. Beneficiários elegíveis .....   | 7  |
| 4.1 Natureza dos beneficiários .....   | 7  |
| 4.2 Candidaturas em parceria .....   | 7  |
| 4.3 Critérios de elegibilidade dos beneficiários .....                           | 8  |
| 5. Tipologia de operações elegíveis .....  | 9  |
| 5.1 Tipologia de operações .....   | 9  |
| 5.2 Critérios de elegibilidade das operações .....                               | 9  |
| 6. Indicadores de resultado e de realização a alcançar .....                     | 10 |
| 7. Dotação financeira do Aviso .....   | 11 |
| 8. Condições de atribuição do financiamento às operações .....                   | 12 |
| 8.1 Forma do apoio .....   | 12 |
| 8.2 Taxa máxima de cofinanciamento .....   | 12 |
| 8.3 Limites dos apoios .....   | 12 |
| 8.4 Despesas elegíveis .....   | 12 |
| 9. Duração das operações .....   | 13 |
| 10. Operações geradoras de receitas .....  | 13 |
| 11. Regras de informação e comunicação sobre o financiamento das operações ..... | 13 |
| 12. Modalidade e procedimentos para apresentação das candidaturas .....          | 13 |
| 12.1 Formalização da candidatura .....   | 13 |
| 12.2 Prazo para apresentação de candidaturas .....                               | 13 |
| 12.3 Documentos a apresentar .....   | 14 |
| 13. Procedimentos de análise e decisão das candidaturas .....                    | 14 |
| 13.1 Critérios de seleção e metodologia de avaliação do mérito .....             | 14 |
| 13.1.1 Critérios de seleção .....  | 14 |
| 13.1.2 Metodologia de cálculo .....  | 14 |
| 13.1.3 Entidades responsáveis pela apreciação e pela decisão .....               | 16 |
| 13.2 Esclarecimentos complementares .....  | 16 |

|       |   |    |
|-------|---|----|
| 13.3  | Calendarização do processo de análise e decisão ..... | 16 |
| 14    | Aceitação da decisão .....                            | 17 |
| 15.   | Obrigações do beneficiário .....                      | 17 |
| 16.   | Documentação de referência .....                      | 17 |
| 16.1. | Legislação.....                                       | 17 |
| 16.2. | Orientações técnicas e/ou orientações de gestão ..... | 17 |
| 17.   | Esclarecimentos e pontos de contacto .....            | 17 |

## 1. Enquadramento e caracterização geral

|   |   |
|---|---|
| <b>Eixo Prioritário</b>                         | 4 – Qualidade Ambiental   |
| <b>Objetivo Temático</b>                        | 6 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos  |
| <b>Prioridade de Investimento</b>               | 6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural  |
| <b>Objetivos específicos</b>                    | 4.1.1 - Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico.  |
| <b>Tipologia de Intervenção</b>                 | 14 - A valorização do património cultural e natural passa pela implementação do seguinte tipo de ações:<br>(i) Valorização e promoção de bens histórico-culturais públicos e de equipamentos com vocação cultural e de elevado interesse turístico;<br>(iii) marketing territorial de espaços de elevado valor natural, cultural e paisagístico, envolvendo promoção turística dirigida ao mercado nacional;<br>(iv) organização e promoção de eventos culturais com elevado impacto internacional em matéria de projeção da imagem da região e de incremento dos fluxos turísticos   |
| <b>Tipologia de Ações/Operações</b>             | Património Cultural:<br>(i) Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO;<br>(ii) Modernização e dinamização de museus e de outros equipamentos culturais de divulgação do Património e de elevado interesse turístico.   |
| <b>Regulamento Específico</b>                   | Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - Secção 17 Património Natural e Cultural  |
| <b>Domínios de intervenção</b>                  | Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos  |
| <b>Indicadores de realização e de resultado</b> | . Indicadores de Realização<br>- 0.06.03.01.C - Aumento do número esperado de visitantes nos sítios e atrações culturais ou naturais apoiados<br>- 0.06.03.01.P - Número de intervenções em património cultural (sítios e outro património cultural)<br>- 0.06.03.02.P - Número de monumentos recuperados<br><br>. Indicadores de Resultado<br>- R.06.03.05.P - Variação do Número de visitantes no equipamento intervencionado (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção)<br>- R.06.03.06.P - Variação do número de visitantes nos monumentos recuperados (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção) |

O Aviso “Património Cultural” enquadra-se na Prioridade de Investimento 6.3, ou 6c, do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), “Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural”, e no respetivo Objetivo Específico, “Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico”.

No contexto do NORTE 2020, o apoio a investimentos no domínio do património cultural surge associado à sua valorização turística. Procura-se apoiar a qualificação e valorização dos ativos histórico-culturais com vocação turística, contribuindo para o enriquecimento da oferta turística da Região do Norte. Em termos globais, espera-se contribuir para um incremento dos fluxos turísticos para a Região, em particular o aumento do número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares.

Este racional de intervenção encontra-se diretamente relacionado com o referencial estratégico que consta na Agenda Regional de Turismo, onde se explicita a visão, os eixos prioritários de intervenção e a matriz de programação focalizada em produtos turísticos prioritários e nas submarcas turístico-promocionais. Esta estratégia prevê a valorização de ativos intensivos em território como uma forma de promoção dos principais produtos turísticos regionais do Porto e Norte de Portugal e respetivos subdestinos (Minho, Porto, Douro e Trás-os-Montes), nomeadamente o “turismo cultural”, “city breaks”, “turismo de saúde e bem-estar” e “turismo de natureza”.

As operações a submeter ao concurso devem procurar promover a acessibilidade a pessoas com deficiência ou incapacidade em itinerários de turismo acessível para todos, quer no que concerne à acessibilidade física, quer comunicacional.

Por outro lado, o racional de intervenção deste Aviso enquadra-se no exercício de planeamento das infraestruturas culturais na Região do Norte, denominado “mapeamento”. O mapeamento encontra-se previsto no Acordo de Parceria de Portugal e no NORTE 2020 como um elemento condicionador do financiamento das infraestruturas culturais no período 2014-2020.

O mapeamento das infraestruturas culturais da Região do Norte, incluído no Anexo VIII deste Aviso, resultou de um trabalho conjunto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), da Direção Regional da Cultura do Norte (DRCN), das Comunidades Intermunicipais da Região do Norte e da Área Metropolitana do Porto. Este exercício de planeamento apresenta a estratégia regional no domínio das infraestruturas culturais, e identifica necessidades de intervenção e prioridades a considerar nos Avisos do NORTE 2020. Este mapeamento foi aceite pela Comissão Europeia, em 10 de dezembro de 2015, cumprindo-se, desta forma, a condicionante prevista para o financiamento das infraestruturas culturais na Região do Norte.

O presente Aviso foi elaborado nos termos dos números 6 do art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, e da regulamentação específica aplicável – a Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de fevereiro, e respetivas alterações, adotou o regulamento específico do domínio Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, bem como da metodologia e dos critérios de seleção correspondentes, aprovados pelo Comité de Acompanhamento do NORTE 2020, em 26 de maio de 2015.

Considerando que o presente aviso é aberto em fase já avançada do período de vigência do NORTE2020, que é necessário acelerar a execução financeira e que o prazo para a concretização das operações tem que ser compatível com o encerramento do Programa, não será aplicável o estipulado na deliberação da CIC n.º 20/2016, de 2 de Novembro de 2016. Deste modo, a maturidade das operações terá que respeitar o previsto nas alíneas (i) e (ii) do ponto 5.2.2. deste aviso.

Atendendo, ainda, à referida fase avançada de execução NORTE2020, à escassez dos recursos financeiros disponíveis, aos investimentos já apoiados na área do Património Cultural e à necessidade de complementar as Redes e Rotas priorizados no Mapeamento do Património Cultural, nomeadamente no que respeita aos Castelos e Fortalezas, aos Mosteiros, ao Património Religioso e aos Museus e outras Infraestruturas Culturais, a Autoridade de Gestão, no sentido de promover a adequada utilização dos recursos, em articulação e com a Direção Regional da Cultura do Norte e com a Direção Geral do Tesouro e Finanças, estabeleceu uma lista de imóveis classificados a intervencionar. Considerando as operações já apoiadas no âmbito da Prioridade de Investimento 6.3, nomeadamente nas tipologias do Património Cultural, promovendo a

equitativa e criteriosa distribuição das verbas postas a concurso em favor de vários territórios que integram a região Norte e promovendo as características de ativos para o desenvolvimento da Região do Norte, nomeadamente na área do Turismo, procurou estabelecer no presente Aviso uma metodologia de distribuição territorial da dotação financeira do Aviso.

Este Aviso é divulgado através dos sítios da internet do PORTUGAL 2020 e do Programa NORTE 2020.

## **2. Objetivos**

Este concurso destina-se, nos termos da alínea a) do ponto 1 do art.º 114º do Regulamento Específico (RE) do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (publicado pela Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de fevereiro, republicado pela Portaria nº 332/2018, de 2 de dezembro) e respetivas alterações, Património Cultural, no quadro do objetivo temático “Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos” considerando os objetivos específicos do NORTE 2020 em que se insere.

Complementarmente, o objetivo específico definido para a Prioridade de Investimento no Programa Operacional, é o seguinte: “Promover a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico”.

## **3. Âmbito geográfico**

Intervenções realizadas na Região do Norte (NUTS II - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos), nos termos do nº 2 do artº 3º do RE Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, nos concelhos de localização dos imóveis que integram o Anexo X do presente Aviso.

## **4. Beneficiários elegíveis**

### **4.1 Natureza dos beneficiários**

De acordo com o disposto no Regulamento Específico do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, podem apresentar candidatura, enquanto potenciais beneficiárias, as entidades previstas nas alíneas a) e b) do artº 115º, em concreto:

- a) Entidades da Administração Pública Central;
- b) Autarquias Locais e suas associações.

### **4.2 Candidaturas em parceria**

As entidades beneficiárias previstas no ponto 4.1 podem apresentar candidaturas em parceria, nos termos do nº2, do artigo 115º do Regulamento SEUR:

*“As entidades referidas no número anterior podem submeter operações em parceria devendo, neste caso, designar um líder que assumirá perante a Autoridade de Gestão a função de coordenador técnico e de interlocutor, sem prejuízo de todas as entidades serem beneficiárias perante os POR.”*

### 4.3 Critérios de elegibilidade dos beneficiários

4.3.1 Nos termos do art.º 13º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, os beneficiários devem assegurar o cumprimento dos seguintes critérios de elegibilidade:

- (i) Estarem legalmente constituídos;
- (ii) Terem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social, a verificar até ao momento da assinatura do termo de aceitação;
- (iii) Poderem legalmente desenvolver as atividades no território abrangido pelo PO e pela tipologia das operações e investimentos a que se candidatam;
- (iv) Possuírem, ou poderem assegurar até à aprovação da candidatura, os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento da operação;
- (v) Terem a situação regularizada em matéria de reposições, no âmbito dos financiamentos dos FEEI;
- (vi) Apresentarem uma situação económico-financeira equilibrada ou demonstrarem ter capacidade de financiamento da operação;
- (vii) Não terem apresentado a mesma candidatura, no âmbito da qual ainda esteja a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável, exceto nas situações em que tenha sido apresentada desistência.

4.3.2 É ainda exigível, no âmbito do artº 6º do Regulamento Específico, que o beneficiário declare não ter salários em atraso, reportados à data da apresentação da candidatura ou até ao momento da assinatura do termo de aceitação caso a candidatura seja aprovada.

4.3.3 O cumprimento das condições específicas supracitadas é apurado pela Autoridade de Gestão, tendo em conta a informação constante da candidatura à data da sua submissão.

4.3.4 O incumprimento de qualquer das condições acima identificadas implica a tomada de decisão de não admissão da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

4.3.5 No caso de as candidaturas serem apresentadas em parceria, as condições em causa são aferidas por referência a cada um dos parceiros beneficiários que a compõem.

O incumprimento de qualquer das condições acima identificadas implica a tomada de decisão de não admissão da candidatura por parte da Autoridade de Gestão, ainda que venham a ser apuradas relativamente a um ou a alguns dos beneficiários.

A Autoridade de Gestão poderá eventualmente aceitar excecionar da aplicação desta regra as situações em que o número de parceiros beneficiários elegíveis seja superior a metade do



número total de parceiros beneficiários previstos na candidatura e esta configuração não coloque em causa os objetivos e a coerência da mesma.

## **5. Tipologia de operações elegíveis**

### **5.1 Tipologia de operações**

Nos termos do disposto na alínea a) do artigo 114.º do Regulamento Específico da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, são passíveis de financiamento operações que contemplem projetos da tipologia Património Cultural, abrangidos pelas subalíneas:

- (i) Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO;
- (ii) Modernização e dinamização de museus e de outros equipamentos culturais de divulgação do Património, de elevado interesse turístico;

Os projetos a candidatar têm como quadro de referência o documento estratégico designado por “Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Culturais” (cf. Anexo VIII) e integram o Anexo X, documento que resultou de um trabalho conjunto da Autoridade de Gestão em articulação e com a Direção Regional da Cultura do Norte e com a Direção Geral do Tesouro e Finanças, no sentido de promover a adequada utilização dos recursos, em respeito pela estratégia definida no Mapeamento e complementando os investimentos já apoiados,

Neste aviso não serão aceites candidaturas que visem a criação de novas infraestruturas culturais.

### **5.2 Critérios de elegibilidade das operações**

5.2.1 Nos termos do nº1, do artigo 116.º do Regulamento Específico Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e considerando o previsto no nº 4 do artigo 114.º, as operações a financiar devem assegurar o cumprimento dos seguintes critérios de elegibilidade:

- (i) Critérios gerais de elegibilidade definidos no artigo 5.º do Regulamento Específico Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- (ii) Tenham enquadramento nas tipologias de operações indicadas no artigo 114.º e se encontrem previstas no eixo prioritário 4 do PO Norte;
- (iii) Demonstrem o enquadramento na estratégia regional no domínio das infraestruturas culturais, nos termos em que é definida no mapeamento das infraestruturas culturais da Região do Norte;
- (iv) Demonstrem o enquadramento em programa ou plano territorial ou outro documento estratégico de enquadramento ambiental ou da área do turismo, de carácter setorial ou regional;
- (v) Cumpram as normas técnicas que se aplicam às operações;
- (vi) Disponham de pareceres técnicos favoráveis emitidos pelos organismos setoriais competentes sobre o projeto ou anteprojecto técnico de engenharia/arquitetura;
- (vii) Demonstrem sustentabilidade técnica, económica e financeira adequada à sua dimensão e complexidade;

- (viii) Apresentem uma avaliação dos riscos associados à operação, designadamente de carácter financeiro ou de execução, nomeadamente associados à existência de achados arqueológicos na área de incidência.

5.2.2 Complementarmente as operações devem ainda assegurar:

(i) O grau de maturidade mínimo exigido às operações é comprovado pela apresentação do projeto técnico de execução (arquitetura e especialidades) aprovado, demonstrando que estão em condições de lançar o procedimento concursal assim que a candidatura for aprovada, não sendo aplicável o estipulado na deliberação da CIC n.º 20/2016, de 2 de Novembro de 2016.

(ii) No caso de operações sustentadas por parcerias, deve ser apresentado protocolo, assinado por todos os parceiros, que estabeleça os direitos e deveres de cada parceiro, especificando as ações a realizar por cada um, com os respetivos montantes financeiros afetos às ações e beneficiários, demonstrando que existe um projeto devidamente estruturado.

(iv) Possuírem a totalidade dos documentos constantes do Anexo II (Documentos a incluir na candidatura) do presente Aviso.

O cumprimento das condições específicas supra referidas é apurado pela Autoridade de Gestão, tendo em conta a informação constante da candidatura à data da sua submissão.

O incumprimento de qualquer das condições identificadas nos pontos e alíneas anteriores do ponto 5 deste aviso implica a tomada de decisão de não admissão da candidatura por parte da Autoridade de Gestão.

5.2.3 No caso de as candidaturas serem apresentadas em parceria, as condições em causa são aferidas por referência à intervenção de cada um dos parceiros beneficiários que a compõem.

O incumprimento de qualquer das condições identificadas nos pontos e alíneas anteriores do ponto 5 deste aviso implica a tomada de decisão de não admissão da candidatura por parte da Autoridade de Gestão, ainda que estas venham a ser apuradas relativamente às intervenções de um ou de alguns dos beneficiários.

A Autoridade de Gestão poderá eventualmente aceitar excecionar da aplicação desta regra as situações em que as intervenções consideradas elegíveis representem um custo elegível não inferior a 75% do previsto na candidatura (sendo que o valor resultante não pode ser inferior a 100.000€ - cem mil euros) e esta configuração não coloque em causa os objetivos e a coerência da mesma, sendo que a integridade da candidatura, a parceria e o seu mérito será avaliado apenas considerando o investimento elegível apurado em sede de análise técnico financeira.

5.2.4 Condições específicas deste aviso: Só serão consideradas elegíveis as candidaturas que tenham como objeto a intervenção nos imóveis inscritos no Anexo X.

## **6. Indicadores de resultado e de realização a alcançar**

A entidade beneficiária deverá identificar na candidatura os indicadores de realização e de resultado a contratualizar, tal como identificados no ponto 1. Enquadramento e caracterização

geral, do presente Aviso, com a respetiva fundamentação de valores de referência, metas e o ano alvo:

| Tipo de Indicador/Código   | Designação  | Unidade        |
|----------------------------|---|----------------|
| Realização<br>0.06.03.01.C | Aumento do número esperado de visitantes nos sítios e atrações culturais ou naturais apoiados                                       | Visitantes/ano |
| Realização<br>0.06.03.01.P | Número de intervenções em património cultural (sítios e outro património cultural)  | N.º            |
| Realização<br>0.06.03.02.P | Número de monumentos recuperados  | N.º            |
| Resultado<br>R.06.03.05.P  | Variação do Número de visitantes no equipamento intervencionado (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção) | N.º            |
| Resultado<br>R.06.03.06.P  | Variação do número de visitantes nos monumentos recuperados (diferença entre o número de visitantes antes e após a intervenção)     | N.º            |

Atendendo à necessidade de fundamentação dos valores referência para cada um dos indicadores, deverá ser adotado um sistema/modelo de monitorização/quantificação de visitantes, com indicação do nº médio de visitantes no ano de início do projeto – ano 0 (zero). O referido sistema de monitorização deverá ser ajustado à natureza e dimensão da operação.

Para os beneficiários que já possuem um sistema de registo de visitantes, terá sempre que ser indicado, e demonstrado, o número médio de visitantes no ano de início (ano 0) do projeto candidato.

O resultado das operações será objeto de contratualização com a entidade beneficiária tendo em conta a natureza da intervenção, ajustando-se a utilização dos indicadores acima propostos.

## 7. Dotação financeira do Aviso

7.1 A dotação do cofinanciamento FEDER, a atribuir à totalidade das operações a selecionar no âmbito do Concurso abrangido pelo presente Aviso, é de 3.000.000 (três milhões de euros).

7.2 Cumprindo-se a lista hierarquizada das candidaturas, serão, adicionalmente, aplicadas as seguintes regras:

- a) Será dada prioridade ao apoio de candidaturas de intervenções em imóveis localizados em territórios / concelhos integralmente (todas as freguesias) de baixa densidade que reúnam condições de aprovação;
- b) Apenas após o apoio da totalidade das candidaturas com incidência nos territórios mencionados na alínea anterior se procederá ao apoio das demais candidaturas que reúnam condições de aprovação, até ao limite da dotação.

## **8. Condições de atribuição do financiamento às operações**

### **8.1 Forma do apoio**

Nos termos do art.º 118.º do RE Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, o financiamento das operações reveste a forma de subvenções não reembolsáveis.

### **8.2 Taxa máxima de cofinanciamento**

A taxa máxima de cofinanciamento FEDER aplicável a cada operação a apoiar no âmbito do presente Aviso é de 85% nos termos da alínea a) do nº 2 do art.º 8.º do RE Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, salvo se outra resultar da aplicação das normas em vigor em matéria de auxílios de Estado e/ou de operações geradoras de receitas.

### **8.3 Limites dos apoios**

O custo elegível de cada candidatura não deverá ser inferior a 100.000 € (cem mil euros), sendo que o apoio FEDER máximo não poderá exceder 500.000 € (quinhentos mil euros).

### **8.4 Despesas elegíveis**

8.4.1 São elegíveis no âmbito do presente concurso as despesas resultantes dos custos reais incorridos com a realização da operação que respeitem a regulamentação comunitária aplicável, o art.º 15º do Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 de outubro, art.º 7º do RE Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e a Norma de Gestão 1/NORTE2020/2015 emitida pela Autoridade de Gestão do Norte 2020. Devem ainda observar o seguinte:

- a) No presente concurso são elegíveis a cofinanciamento as despesas incorridas pelos beneficiários desde 01/01/2014, conferidas pelas datas das respetivas faturas ou dos documentos de valor probatório equivalente.
- b) Para além da avaliação que, em cada caso, a Autoridade de Gestão venha a efetuar sobre o correto enquadramento das despesas elegíveis nas diversas componentes de despesa, na apreciação dessas despesas será ainda considerada a análise da oportunidade, razoabilidade e adequação dos custos envolvidos em relação aos resultados esperados.
- c) As operações não podem ser selecionadas, para apoio dos FEEI, quando tenham sido materialmente concluídas ou totalmente executadas antes da apresentação do pedido de financiamento ao abrigo do programa, pelo beneficiário, à autoridade de gestão, independentemente de todos os pagamentos correspondentes terem sido efetuados pelo beneficiário (artigo 65º do Regulamento (EU) nº 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro).

8.4.2 Nos termos do n.º 11 do art.º 7.º do RE Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, não são elegíveis as despesas de:

- a) Funcionamento, manutenção ou reparação ligadas à exploração das infraestruturas.

b) Intervenções de reconversão que alterem o uso das infraestruturas cofinanciadas há menos de 10 anos, salvo disposições mais restritivas previstas nas secções específicas do presente regulamento.

## **9 Duração das operações**

O prazo máximo de conclusão da operação é de 24 meses (vinte e quatro meses), contados a partir da data de assinatura do Termo de Aceitação, tendo como data limite 30 de junho de 2023.

## **10 Operações geradoras de receitas**

As operações deverão respeitar a legislação comunitária e nacional aplicável em matéria de operações geradoras de receitas, designadamente, as disposições previstas no Regulamento (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013 (art.º 61.º e n.º 8 do art.º 65.º) e do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro (art.º 19.º), bem como as orientações técnicas/de gestão adotadas pela Autoridade de Gestão.

## **11 Regras de informação e comunicação sobre o financiamento das operações**

Os beneficiários de candidaturas que venham a ser aprovadas pelo NORTE 2020 comprometem-se a respeitar e aplicar as obrigações e os procedimentos em vigor de informação e publicidade, resultantes das disposições regulamentares comunitárias e nacionais aplicáveis, bem como das normas e especificações técnicas instituídas pela Autoridade de Gestão em vigor à data da sua aprovação (<http://norte2020.pt/publicidade>).

## **12 Modalidade e procedimentos para apresentação das candidaturas**

### **12.1 Formalização da candidatura**

As candidaturas são apresentadas à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 através do Balcão 2020 (<https://balcao.portugal2020.pt>), de acordo com as disposições previstas no Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro e nos termos e condições fixadas no presente Aviso.

Para o efeito, o beneficiário, bem como os cobeneficiários, quando aplicável, deverão obter a credenciação prévia necessária à utilização do Balcão 2020.

Na submissão da candidatura a entidade beneficiária deverá selecionar o formulário correspondente ao Aviso de Concurso/Convite a que pretende concorrer, devendo para o efeito tomar em atenção a respetiva sigla de identificação. O formulário de candidatura deverá ser preenchido de acordo com o “Manual de Submissão de Candidaturas” do Balcão 2020.

### **12.2 Prazo para apresentação de candidaturas**

O prazo para apresentação de candidaturas decorre entre o dia útil seguinte à data de publicação do presente Aviso e as 17.59.59 horas do dia 18/12/2020.

O prazo limite referido no parágrafo anterior pode ser antecipado em qualquer momento face à previsão de esgotamento das dotações a concurso.

A data e hora de entrada das candidaturas são as do registo que comprova a submissão do correspondente formulário no Balcão 2020.

### **12.3 Documentos a apresentar**

A entidade beneficiária deverá instruir a candidatura com todos os documentos identificados no Anexo II a este Aviso.

Os documentos exigidos devem ser submetidos como anexo ao formulário de candidatura, não sendo como tal aceite a sua apresentação por qualquer outra via. Os documentos assinalados como “obrigatórios” são condição *sine qua non* de elegibilidade, não podendo ser supridos posteriormente por via da apresentação de elementos adicionais.

Alertamos que a designação dos ficheiros a anexar e a sua dimensão devem respeitar as condições definidas no Guião de Preenchimento disponibilizado no Balcão 2020.

A candidatura deve ainda conter a informação complementar que o proponente considere relevante para a demonstração das condições de elegibilidade do beneficiário e da operação, bem como do mérito desta.

## **13 Procedimentos de análise e decisão das candidaturas**

### **13.1 Critérios de seleção e metodologia de avaliação do mérito**

#### **13.1.1 Critérios de seleção**

As candidaturas serão apreciadas e hierarquizadas pela Autoridade de Gestão em função dos seguintes critérios de seleção, os quais serão aferidos à luz dos parâmetros identificados no Anexo I que faz parte integrante do presente Aviso:

- A. Eficiência e Sustentabilidade;
- B. Adequação à Estratégia;
- C. Eficácia;
- D. Abordagem Integrada.

#### **13.1.2 Metodologia de cálculo**

As pontuações dos critérios de seleção referidos no ponto anterior são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo a pontuação final do Mérito da Operação estabelecida com relevância até às duas casas decimais, sem arredondamento.

Para a avaliação do Mérito da Operação (MO), e posterior hierarquização das candidaturas apresentadas, serão consideradas as seguintes ponderações dos critérios de seleção referidos no ponto anterior:

| Património Cultural - Critérios e subcritérios   | Ponderação (%) |
|--|----------------|
| <b>A. Eficiência e Sustentabilidade</b>  | <b>35</b>      |
| A.1 Qualidade geral da operação  | 15             |
| A.2 Valor do imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico   | 15             |
| A.3 Grau de risco e degradação do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade  | 5              |
| <b>B. Adequação à Estratégia</b>   | <b>10</b>      |
| B.1 Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes   | 10             |
| <b>C. Eficácia</b>   | <b>30</b>      |
| C.1. Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo  | 15             |
| C.2. Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos   | 15             |
| <b>D. Abordagem Integrada</b>  | <b>25</b>      |
| D.1 Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comunitários | 5              |
| D.2 Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação   | 5              |
| D.3 Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais   | 10             |
| D.4. Contributo para a criação de novos públicos   | 5              |

$$MO = 0,15 \times A.1 + 0,15 \times A.2 + 0,05 \times A.3 + 0,10 \times B.1 + 0,15 \times (C.1 + C.2) + 0,05 \times (D.1 + D.2 + D.4) + 0,10 \times D.3$$

A avaliação do mérito das candidaturas é efetuada por referência às candidaturas submetidas até ao termo do concurso, conforme calendarização apresentada no ponto 13.3 do presente Aviso.

Para efeitos de hierarquização, serão consideradas apenas as operações que obtenham uma pontuação final (MO) igual ou superior a 3,00, tendo como referência as componentes elegíveis apuradas na análise técnico-financeira.

Para os territórios de baixa densidade, o mérito de todas as candidaturas que obtenham uma classificação igual ou superior a 3,00, será objeto de uma majoração de 15%.

Para efeitos de aprovação, em caso de igualdade da pontuação final, as candidaturas são ordenadas pela maior pontuação obtida no critério **D** indicado na ponderação definida no quadro anterior.

Na 1ª fase apenas serão aprovadas as candidaturas que obtenham pontuação de mérito superior a 4,00, passando as candidaturas da 1ª fase apuradas com pontuação de mérito superior a 3,00 e inferior a 4,00 a integrar a lista hierarquizada da 2ª fase. Caso a dotação da 1ª fase se esgote e não dê para cofinanciar todas as candidaturas com pontuação de mérito superior a 4,00 estas integrarão, igualmente, a lista hierarquizada da 2ª fase.

A grelha de cálculo do mérito das candidaturas encontra-se definida no Anexo I - Critérios de seleção e metodologia de avaliação.

### **13.1.3 Entidades responsáveis pela apreciação e pela decisão**

A apreciação e decisão das candidaturas competem à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 que, para o efeito, poderá promover a articulação com as entidades cuja intervenção se revele necessária e/ou conveniente para a obtenção de apoio e/ou à emissão de pareceres técnicos especializados.

Nos termos dos art.º n.º 26.º e 27.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, relativo ao modelo de governação dos FEEI, a análise, emissão de parecer e decisão de aprovação das candidaturas é da responsabilidade da Autoridade de Gestão

### **13.2 Esclarecimentos complementares**

A Autoridade de Gestão pode requerer ao beneficiário esclarecimentos e/ou elementos complementares, o que só pode ocorrer uma vez, ou quando sejam solicitados pareceres a peritos externos independentes da Autoridade de Gestão. Os elementos em causa devem ser apresentados pelo beneficiário de uma só vez, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data em que os mesmos sejam formalmente solicitados. Eventuais elementos adicionais que o beneficiário entenda remeter apenas poderão ser aceites, desde que dentro do prazo supra referido.

Se, findo este prazo, o beneficiário não prestar os esclarecimentos ou não apresentar os elementos requeridos, a respetiva candidatura será analisada com os documentos e a informação disponíveis.

A solicitação dos esclarecimentos e/ou elementos tem efeitos suspensivos relativamente à contagem de prazo para a análise e a comunicação da decisão respetiva. Nesta situação, o prazo para a tomada de decisão é contado a partir da data em que se encontre completa a instrução correspondente de todas as candidaturas de cada uma das fases de apuramento de candidaturas.

A Avaliação do Mérito será efetuada tendo em conta exclusivamente os elementos apresentados no momento de submissão da candidatura, pelo que aquela análise não será protelada pelo facto de terem sido detetadas insuficiências na informação apresentada pelo promotor, nem os elementos que possam eventualmente vir a ser apresentados em sede de resposta ao pedido de elementos adicionais/complementares poderão ser considerados para efeitos da Avaliação de Mérito.

### **13.3 Calendarização do processo de análise e decisão**

A decisão fundamentada sobre o financiamento a atribuir às candidaturas apresentadas é proferida pela Autoridade de Gestão do NORTE 2020 no prazo de 60 dias úteis. O prazo é suspenso quando sejam solicitados ao candidato documentos e esclarecimentos adicionais o que só pode ocorrer por uma vez. Finda a análise das candidaturas, a Autoridade de Gestão notifica as entidades dos resultados e da proposta de decisão que recai sobre a candidatura, procedendo à audiência prévia dos interessados.

A proposta de decisão e a decisão final sobre a candidatura fica igualmente registada no sistema de informação, sendo passível de consulta pelos beneficiários na sua “Conta Corrente”.



Uma vez concluída a análise e emitida decisão final sobre as candidaturas do Aviso, a Autoridade de Gestão procederá à divulgação pública anual dos projetos aprovados no site do NORTE 2020 e, com a periodicidade legalmente prevista, nos meios de comunicação social.

#### **14 Aceitação da decisão**

A aceitação da decisão de concessão do apoio é feita mediante a assinatura, pelo beneficiário, de um termo de aceitação, o qual é submetido eletronicamente e autenticado nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.

#### **15. Obrigações do beneficiário**

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação europeia ou nacional ou na regulamentação específica aplicáveis, os beneficiários ficam obrigados, quando aplicável, a cumprir o previsto no n.º 1 do art.º 24º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.

#### **16. Documentação de referência**

##### **16.1. Legislação**

- Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro
- Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de fevereiro, republicada pela Portaria n.º 332/2018, de 24 de dezembro, alterada pelas Portaria nº 140/2020, de 15 de junho e Port.164/2020, de 2 de julho.

##### **16.2. Orientações técnicas e/ou orientações de gestão**

- Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Culturais (Documento de acordo com a deliberação relativa às “Intervenções Condicionadas a Mapeamento” da CIC Portugal 2020, de 26 de março de 2015), ANEXO VIII;
- NORMA DE GESTÃO N.º 2/NORTE2020/2015 - Cumprimento das regras associadas à contratação pública - Operações públicas;
- NORMA DE GESTÃO N.º 1/NORTE2020/2015 - Regras de elegibilidade de despesas - Operações públicas | FEDER;
- Deliberação nº 20/2018, da Comissão Interministerial de Coordenação do Acordo de Parceria, de 12 de setembro de 2018 – Retificação da lista de classificação de territórios de baixa densidade para aplicação de medidas de diferenciação positiva dos territórios.

#### **17. Esclarecimentos e pontos de contacto**

Pedidos de informação ou de esclarecimento podem ser obtidos:

. No Portal Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt/Balcao2020/>) e no site do NORTE 2020 (<http://www.norte2020.pt/>):

- a) Informações de enquadramento geral (legislação vária);
- b) Aviso e documentação anexa;

- c) FAQ;
- d) Suporte técnico e assistência ao esclarecimento de dúvidas relativas ao Balcão 2020, da responsabilidade da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ex.: registo de beneficiários, formulário de candidatura, dificuldades de registo e submissão das candidaturas), através do menu “Contacte-nos”;
- e) Suporte técnico e assistência ao esclarecimento de dúvidas: Informações sobre o Aviso e regras aplicáveis, através do menu “Sugestões e Dúvidas” (email [norte2020@ccdr-n.pt](mailto:norte2020@ccdr-n.pt)).

Porto, 16 de outubro de 2020

O Presidente da Comissão Diretiva do NORTE 2020,

Fernando Freire de Sousa

## **ANEXOS:**

ANEXO I - Critérios de seleção e metodologia de avaliação

ANEXO II - Lista dos Documentos a Disponibilizar pelo(s) beneficiário(s)

ANEXO III - Modelo de Declaração Complementar aos Termos de Referência

ANEXO IV - Modelo de Orçamento Global

ANEXO V - Minuta de Declaração do Responsável Financeiro/ROC/CC

ANEXO VI - Ficha de “Verificação do Cumprimento da Legislação Ambiental

ANEXO VII - Ficha de "Avaliação da Integração da Perspetiva da Igualdade entre Homens e Mulheres e Igualdade de Oportunidades e da não discriminação, em operações cofinanciadas"

ANEXO VIII - Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas (Documento de acordo com a deliberação relativa às “Intervenções Condicionadas a Mapeamento” da CIC Portugal 2020, de 26 de março de 2015)

ANEXO IX - Minuta de Memória Descritiva Complementar

ANEXO X - Imóveis Elegíveis